



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
LORDELO

RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À
INCLUSÃO

Ano letivo 2021/2022

2º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de Conselho Pedagógico de 11 de maio de 2022

Índice

Índice de figuras	2
Introdução.....	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade	4
3. Medidas seletivas.....	4
3.1. Disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações curriculares não significativas.....	5
3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas.....	5
3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	6
3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	7
4. Medidas adicionais.....	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas.....	8
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.....	8
5. Adaptações ao processo de avaliação.....	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas	10
Conclusão	10

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano	4
Figura 3- Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas	5
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	6
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	6
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	7
Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	8
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação	9
Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação	10

Introdução

O presente relatório refere-se ao acompanhamento e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o segundo período letivo, dando cumprimento às competências atribuídas à EMAEI.

Assim como no primeiro período letivo, tendo por base a recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma, efetuou-se depois a análise dos dados obtidos, com o objetivo de apresentar os resultados do processo de acompanhamento e de monitorização da eficácia e do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no processo educativo dos alunos.

Para melhor compreensão, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

Nível de ensino
81 respostas

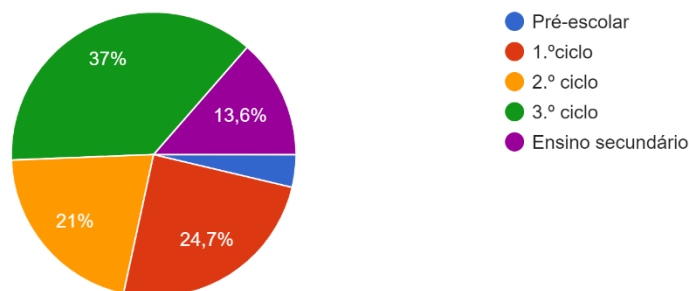


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

O número de alunos que usufruíram de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo do segundo período letivo foi de 81. Comparativamente ao primeiro período letivo, o número de alunos aumentou, quer devido a novos casos de alunos que passaram a usufruir de relatório técnico-pedagógico (RTP), quer também devido à transferência de novos alunos para o agrupamento cujo processo individual integrava um RTP. Uma percentagem considerável dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão frequentam o terceiro ciclo (37%) e o primeiro ciclo (24,7%).

2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

Identificação do grupo/turma
81 respostas

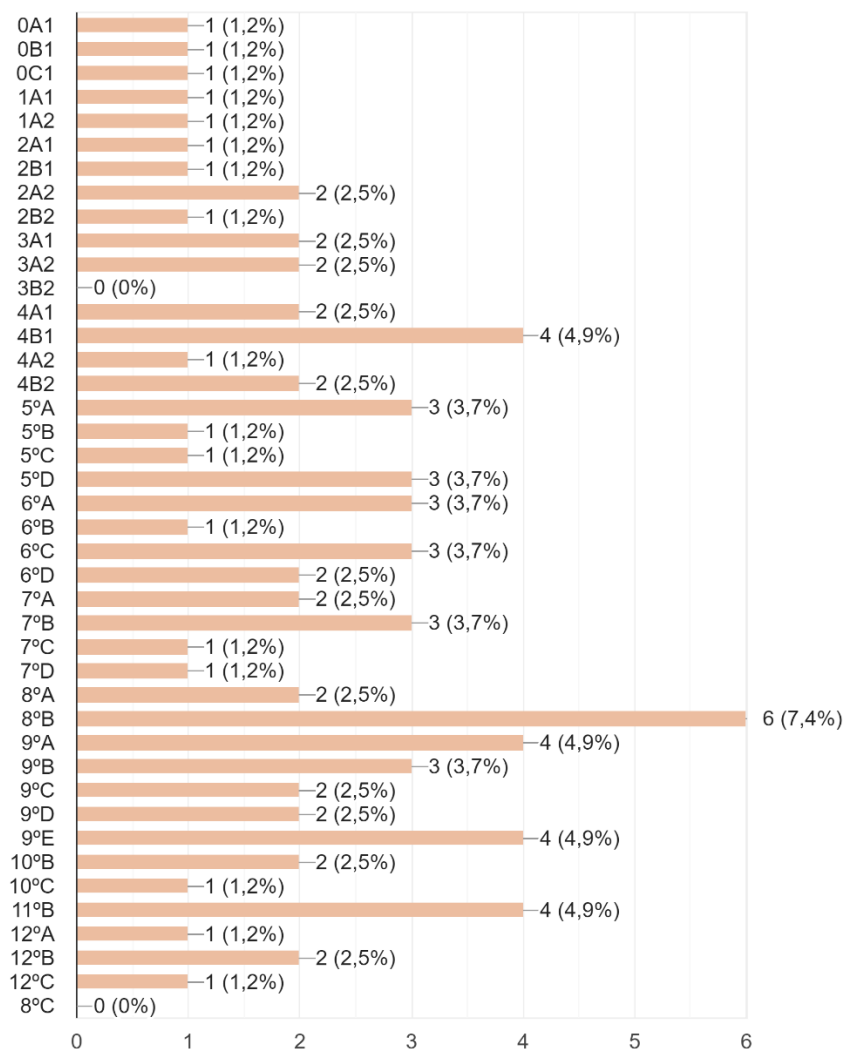


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

3. Medidas seletivas

72 alunos beneficiaram de medidas seletivas durante o segundo período letivo. Destes, 63 usufruíram de **adaptações curriculares não significativas** e 64 beneficiaram da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). No que se refere ao **apoio psicopedagógico**, 35 alunos beneficiaram da medida em causa (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 2 alunos usufruíram da medida **apoio tutorial**.

3.1. Disciplinas em que os alunos usufruíram de adaptações curriculares não significativas

Assinale as disciplinas em que o aluno usufruiu de adaptações curriculares não significativas. (não se aplica à Educação Pré-escolar)

63 respostas

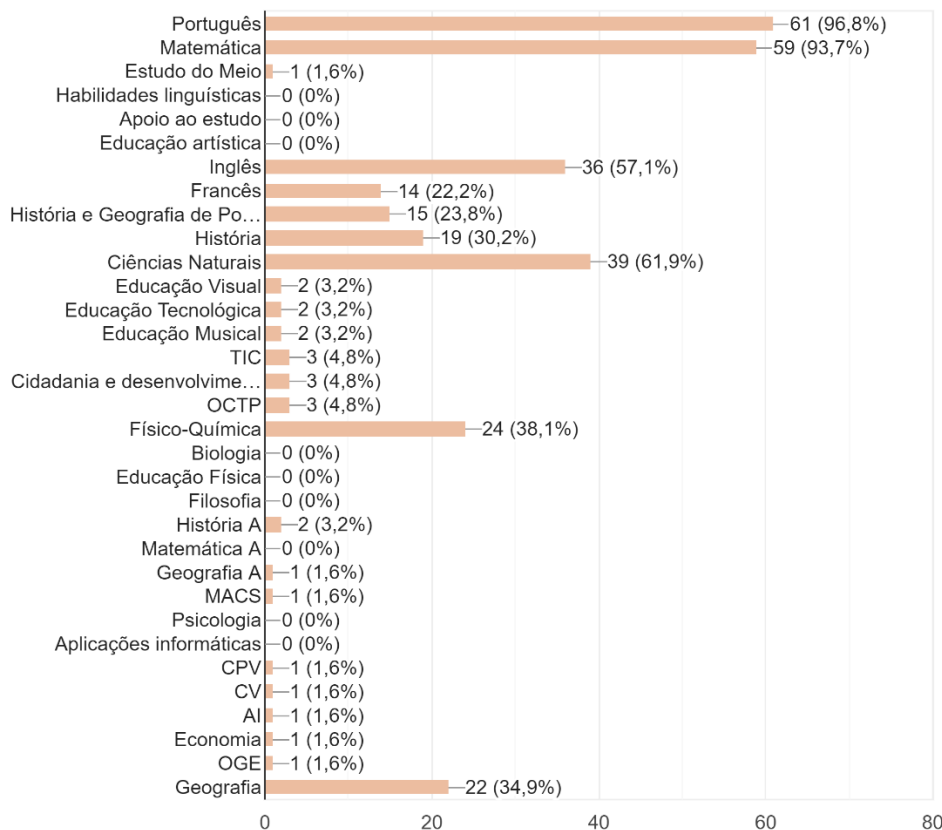


Figura 3 - Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

63 respostas

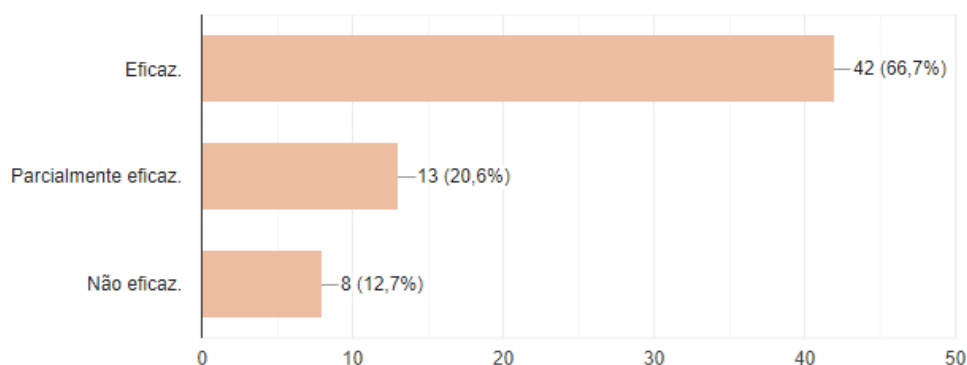


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

35 respostas

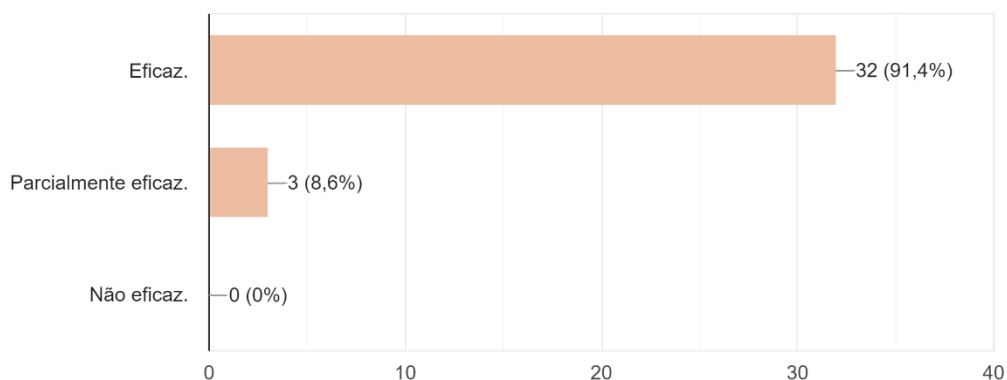


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens. A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do centro de apoio à aprendizagem, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

64 respostas

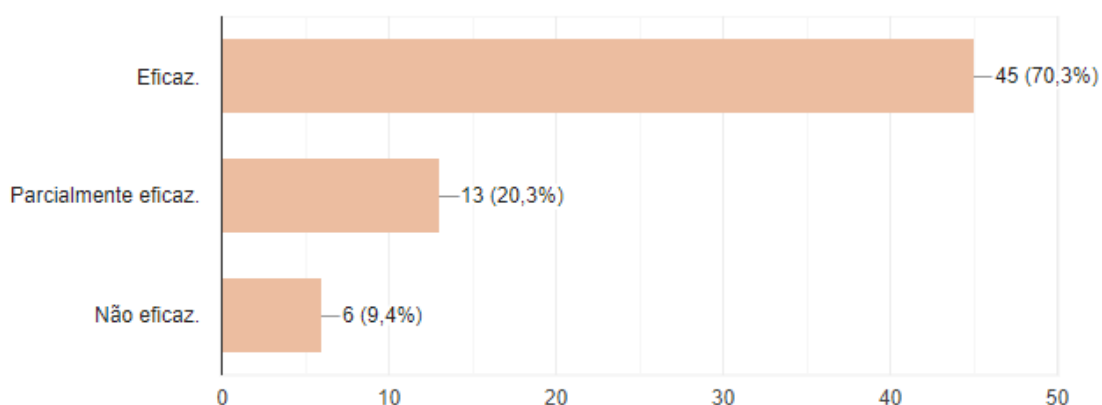


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Avalie a eficácia da medida apoio tutorial.

2 respostas

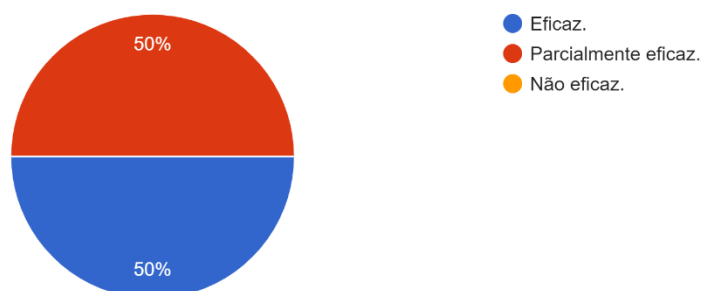


Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

A recolha e análise dos dados relativos à operacionalização das medidas seletivas permite verificar que as medidas implementadas continuaram a revelar-se eficazes para a maioria dos alunos que delas beneficiaram. Continuam a ser as medidas **adaptações curriculares não significativas** e **antecipação e reforço das aprendizagens** as que registam um maior número de não eficácia ou eficácia parcial. De acordo com a informação recolhida nos documentos de implementação destas medidas, atas de reuniões de avaliação e planos de turma, as causas desta menor eficácia prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos em atingir os objetivos de aprendizagem, mesmo com a introdução de adaptações, a falta de responsabilidade dos mesmos no cumprimento das tarefas propostas e o seu fraco envolvimento nas atividades.

No que respeita ao **apoio tutorial**, beneficiaram desta medida dois alunos. A medida revelou-se eficaz para um dos alunos, cujos problemas de assiduidade diminuíram comparativamente ao período letivo passado e parcialmente eficaz para o outro, que mantém alguma dificuldade no cumprimento das normas de comportamento.

4. Medidas adicionais

No nosso agrupamento de escolas 9 alunos beneficiam das medidas **adaptações curriculares significativas** e **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**, distribuídos pelos seguintes anos: 1 no 2.º ano de escolaridade, 2 no 6.º ano de escolaridade, 1 no 7.º ano de escolaridade, 1 no 9.º ano de escolaridade, 2 no 10.º ano de escolaridade e 2 no 11.º ano de escolaridade. Destes alunos, 4 encontram-se a desenvolver o **Plano Individual de Transição**.

4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

9 respostas

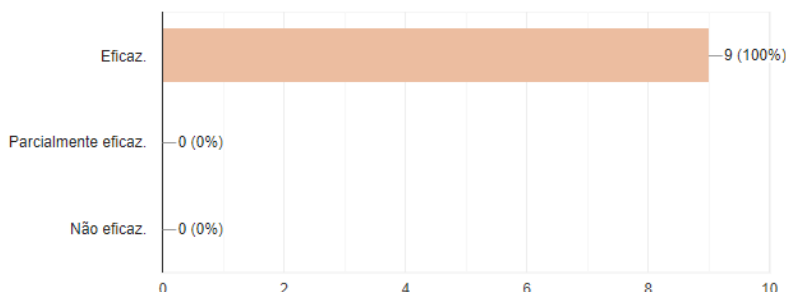


Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

Avalie a eficácia da medida plano individual de transição.

5 respostas

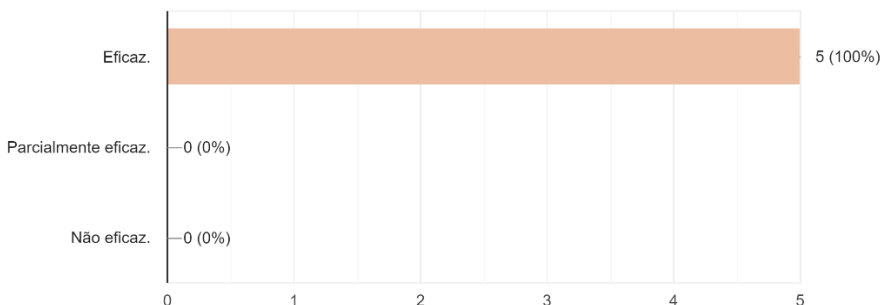


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

Avalie a eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

9 respostas

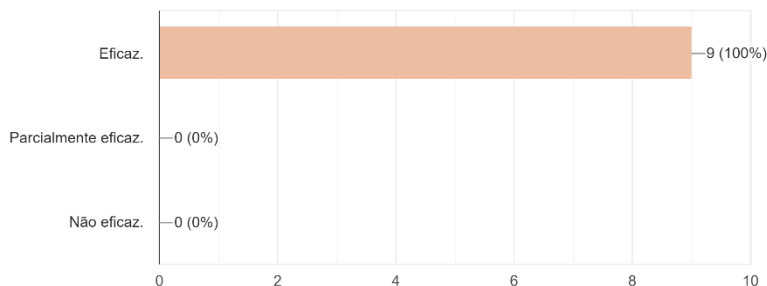


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

A taxa de eficácia de qualquer uma das medidas adicionais implementada situou-se nos 100%, verificando-se, face ao período letivo anterior, uma ligeira melhoria ao nível da medida **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**.

5. Adaptações ao processo de avaliação

Os dados que se seguem referem-se às adaptações ao processo de avaliação implementadas para os alunos que beneficiam de medidas seletivas/adicionais, nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Assinale as áreas de conteúdo (Pré-escolar)/disciplinas em que a criança/aluno necessitou de adaptações ao processo de avaliação.

67 respostas

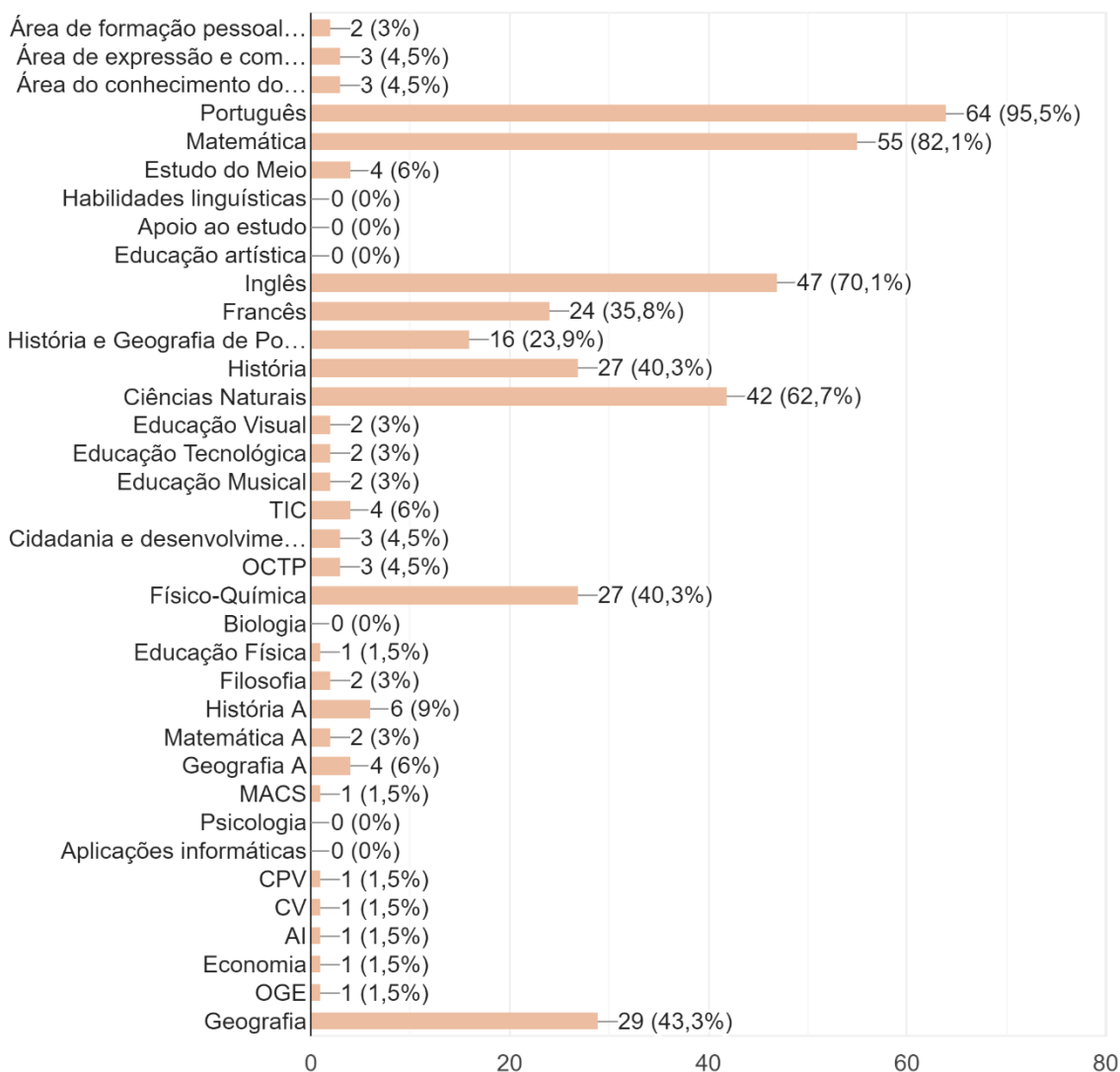


Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas: (estas adaptações também constam do plano de turma/grupo)

74 respostas

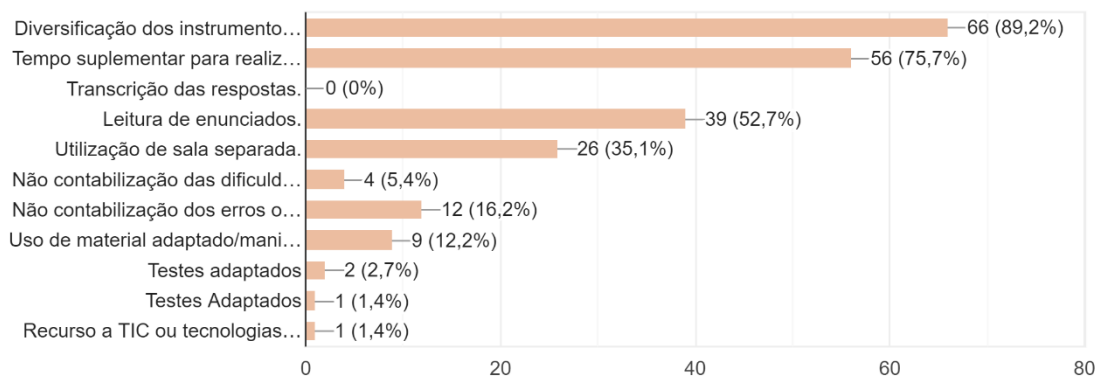


Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação

67 alunos beneficiaram de adaptações ao processo de avaliação, que passaram maioritariamente pela diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados e de tempo suplementar para a realização das provas. Uma percentagem considerável de alunos beneficia ainda de leitura de enunciados e utilização de sala separada. Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, constata-se que as medidas implementadas se revelaram eficazes, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

Conclusão

O processo de avaliação e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o segundo período permite concluir que estas se revelam, na sua maioria, adequadas e eficazes. Os resultados escolares dos alunos abrangidos pelas medidas em causa demonstram um impacto positivo no seu processo de aprendizagem.

Foi identificado um grupo reduzido de alunos (três alunos do segundo ciclo e nove alunos do terceiro ciclo) que continuou a apresentar dificuldades de aprendizagem significativas, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. A avaliação da eficácia das medidas implementadas para estes alunos demonstrou que as medidas em curso não foram eficazes ou apresentaram uma eficácia parcial, tendo em conta que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, de acordo com os indicadores de eficácia de cada medida. Está a ser feito um trabalho de acompanhamento por parte da EMAEI/CAA a estes alunos e respetivos conselhos de turma, nomeadamente através da redistribuição de apoios e redefinição de estratégias/metodologias de trabalho com os mesmos.

No que concerne aos alunos que obtiveram resultados menos eficazes, os docentes irão continuar a

reforçar e a reajustar práticas e procedimentos, no sentido de melhorar e otimizar os seus níveis de desempenho e promover o seu sucesso educativo, bem como a sua inclusão. Dar-se-á continuidade, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, ao trabalho de promoção das competências pessoais com o objetivo de melhorar os seus perfis de atenção/concentração, cumprimento de tarefas e postura face ao trabalho escolar e aprendizagem.